

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE

# HISTÓRIA

2

3<sup>a</sup>  
SÉRIE



## Ensino Médio

Secretaria de  
Educação



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

 /SeeducRJ

 /seeducrj

 /seeducurio

Secretaria de  
**Educação**



**GOVERNO DO ESTADO**  
**RIO DE JANEIRO**

**Governo do Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Educação**

Comte Bittencourt  
**Secretário de Estado de Educação**

Andrea Marinho de Souza Franco  
**Subsecretária de Gestão de Ensino**

Elizângela Lima  
**Superintendente Pedagógica**

Maria Claudia Chantre  
**Coordenadoria de Áreas do Conhecimento**

**Assistentes**

Carla Lopes  
Cátia Batista Raimundo  
Roberto Farias  
Verônica Nunes

**Texto e conteúdo**

Prof. Carla Machado Lopes  
**Colégio Estadual Rodrigo Otávio Filho (Brasil- Itália)**  
Prof. Enoque Cristian Ribeiro  
**CE Jornalista Rodolfo Fernandes**  
Prof. Guilherme José Motta Faria  
**C.E. Hispano Brasileiro João Cabral de Melo Neto**  
Prof. Leonardo Jorge Azevedo Ramos  
**C.E Professor José Accioli**

## Capa

Luciano Cunha

## Revisão de texto

Prof<sup>a</sup> Alexandra de Sant Anna Amancio  
Pereira

Prof<sup>a</sup> Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof<sup>a</sup> Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof<sup>a</sup> Cristiane Póvoa Lessa

Prof<sup>a</sup> Deolinda da Paz Gadelha Prof

<sup>a</sup> Elizabete Costa Malheiros Prof<sup>a</sup>

Ester Nunes da Silva Dutra

Prof<sup>a</sup> Isabel Cristina Alves de Castro Guidão

Prof José Luiz Barbosa

Prof<sup>a</sup> Karla Menezes Lopes Niels

Prof<sup>a</sup> Kassia Fernandes da Cunha

Prof<sup>a</sup> Leila Regina Medeiros Bartolini Silva

Prof<sup>a</sup> Lidice Magna Itapeassú Borges

Prof<sup>a</sup> Luize de Menezes Fernandes Prof

Mário Matias de Andrade Júnior Paulo

Roberto Ferrari Freitas

Prof<sup>a</sup> Rosani Santos Rosa

Prof<sup>a</sup> Saionara Teles De Menezes Alves

Prof Sammy Cardoso Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

© 2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados

Secretaria de  
Educação



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

## HISTÓRIA – Orientação de Estudo

. Introdução	6
1. Aula 1 – Definição de socialismo	6
2. Aula 2 – Revolução Russa	9
3. Aula 3 – Revolução Cubana	13
4. Aula 4 – Totalitarismo e Ditadura – quadro comparativo	18
5. Aula 5 - Atividades	19
6. Resumo	23
7. Indicações Bibliográficas	24

Secretaria de  
Educação



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

**DISCIPLINA: HISTÓRIA**

**ORIENTAÇÃO DE ESTUDO para HISTÓRIA**  
**2º Bimestre de 2020 - 3ª série do Ensino Médio**

**META:** Apresentar os movimentos revolucionários socialistas: a Revolução Russa e Cubana que ocorreram nos anos de 1917 e 1959 respectivamente e as diferenças conceituais entre os regimes totalitaristas e ditatoriais.

**OBJETIVOS:**

Ao final desta Orientação de Estudo o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o pensamento socialista,
- Analisar a Revolução Russa e seus desdobramentos,
- Analisar o processo revolucionário cubano, seu contexto mundial e consequências.
- Comparar e analisar as diferenças e/ ou semelhanças, entre os conceitos de Totalitarismo e Ditadura.

## INTRODUÇÃO

O estudo da História é fundamental para entendermos nosso lugar no mundo como agente transformador da sociedade. Quando conhecemos a História somos capazes de entender melhor o presente e projetarmos o futuro.

Nestas Orientações de Estudos, vamos abordar temas relativamente atuais como, os movimentos revolucionários socialistas: a Revolução Russa e Cubana que ocorreram nos anos de 1917 e 1959 respectivamente e, as diferenças conceituais entre os regimes totalitaristas e ditatoriais.

Vamos conhecer estes acontecimentos históricos?

### 1. Aula 1 – Definição de socialismo

Para falarmos sobre as Revoluções Socialistas que ocorreram no século XX, será necessário primeiro conhecermos a definição e o conceito histórico e sociológico da palavra **Socialismo**.

De acordo com o dicionário Caldas Aulete a palavra socialismo apresenta estas definições:

1 – **Soc.** Nome de diversas ideologias e doutrinas que defendem, de um modo geral, tanto a propriedade coletiva dos meios de produção (a terra e o capital), como a organização de uma sociedade sem classes;

2 - **Procedente de análise da ciência Sociológica.** Modo de produção e sistema social concebidos de acordo com essas doutrinas, em que prevaleçam

a coletivização equitativa da riqueza e a eliminação das contradições sociais; 3 -

### ***Socialismo científico***

3.1 - (Corrente ou doutrina que prega a) organização coletivista e igualitária da sociedade, concebendo-a a com base no estudo das leis históricas da transformação social e, esp., nas análises econômicas e políticas. [Us. não raro com referência aos marxistas, adeptos do materialismo histórico, e p.opos. a socialismo utópico.]

### ***Socialismo utópico***

3.2 - (Doutrina que prega a) organização coletivista da sociedade, concebida segundo algum ideal de perfeição social, e que não é resultante da compreensão e transformação da sociedade vigente. [Us. não raro com conotação negativa, com conotação de inconsistência ou inviabilidade históricas, p.opos. ao socialismo científico.]

Comparando as definições, chegamos à conclusão do quanto as definições da palavra Socialismo estão diretamente vinculadas às concepções conceituais sociológicas do termo, e que, por outro lado, nenhuma delas parece traduzir satisfatoriamente este conceito, o que muitos especialistas também declaram. Daí, nem sempre conseguirmos alcançar um êxito total na opção por uma definição ou outra.

Esta questão sobre o Socialismo é relevante nos estudos pois, configura diferentes passagens históricas ocorridas no entre os séculos XIX e XX, e que exercem influências sociais, culturais, políticas e econômicas sobre as diferentes sociedades (ocidentais e orientais), tendo elas adotado esta forma de ideologia ou modo de produção econômico ou não.

O surgimento deste conceito ocorreu no século XIX, em meio a Revolução industrial, devido as péssimas condições de trabalho, altos índices de demissões e a intensificação da pobreza, entre os trabalhadores urbanos, ao passo que cada vez mais os donos dos meios de produção, os burgueses (empresários e/ou industriais), enriqueciam e tinham participação ativa na vida política e econômica.

O aprofundamento das desigualdades sociais e a exploração da mão de obra assalariada tinha alcançado níveis bem altos, especialmente na Inglaterra,

berço da Revolução Industrial.

Buscar uma solução contra a desigualdade social era algo que inquietava os pensadores da época, dentre eles, os filósofos Karl Marx e Friedrich Engels. Juntos eles publicaram, em 1848, suas análises sobre esta situação no tratado político “O Manifesto do Partido Comunista”, que trazia duras críticas ao sistema econômico capitalista, à histórica exploração da classe operária, o proletariado, conclamando os trabalhadores do mundo a união contra a classe burguesa, detentora dos meios de produção, e ao sistema econômico que contribuíram para o aprofundamento das desigualdades sociais.

Desde então, é muito comum o entendimento de que o Socialismo defende a igualdade entre os homens, de que os poderes dos meios de produção deveriam ser centralizados no Estado, que deveria ter o domínio do proletariado, e não da burguesia, não sendo uma verdade científica, mais um senso comum.

Desta forma, todas as empresas e serviços essenciais como educação, saúde e transporte deveriam ser estatais, ou seja, estar sob a gerência do Estado. Este entendimento vai ao encontro da primeira definição que identificamos no dicionário, no início de nosso texto.

Com o tempo, esta análise vai se modificar e, neste sentido, o contexto social foi fundamental para estas novas revisões conceituais, como se pode observar no pensamento de Giorgio Napolitano (ex-presidente do Partido Comunista Italiano – PCI), em 1990:

“É insuficiente afirmar que o advento de uma sociedade socialista não deve ser concebido em termos de uma derrubada violenta da ordem existente, mas como resultado de um processo histórico objetivo apoiado por uma ação política para a transformação gradual da sociedade. É necessário ter claro que conquistas de tipo socialista podem seguir-se como efeito da alternância entre forças de esquerda e forças conservadoras no governo de qualquer país -fases de "restauração", de cancelamento ou redimensionamento dessas conquistas, em um processo muito menos linear. (...)  
(...)conjunto de fins e de valores inseparáveis do desenvolvimento da democracia: fins e valores a serem reformulados e perseguidos no contexto de economia e sociedades capitalistas já profundamente transformadas e em vias de transformações ulteriores, e isso, de modo geral, no contexto de um mundo cada vez mais interdependente. Não pode haver justificativa mais elevada para as ações das forças socialistas do que a de afastar ameaças extremas à civilização humana começando, naturalmente, pela ameaça da guerra mundial - e de garantir um desenvolvimento equilibrado e qualificado de forma bem diversa.” (NAPOLITANO, Giorgio)<sup>1</sup>

---

1

<sup>1</sup> NAPOLITANO, Giorgio. O socialismo do futuro. Lua Nova, São Paulo, n. 22, p. 5-12, Dec. 1990. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64451990000200002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451990000200002&lng=en&nrm=iso)>. access on 03 Mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0102-64451990000200002>.

A partir deste ponto vamos conhecer um pouco mais sobre alguns fatos históricos que modificaram as relações de produção e sociais entre os homens e que influenciaram estas mudanças conceituais sobre o termo Socialismo.

## **2. Aula 2 – A Revolução Russa**

A história do século XX teve na Revolução Russa de 1917, um de seus principais eventos. A construção do Estado soviético pelos membros do partido bolchevique resultou em uma mudança das formas de desenvolvimento econômico verificadas até aquele momento.

Os principais motivos que levaram ao estopim da revolução foram a grande crise econômica e política pela qual passava a Rússia czarista, governada pela mesma família há 300 anos.

A modernização da sociedade russa ocorreu de forma distinta das sociedades capitalistas da Europa Ocidental. Em vez da constituição de uma sociedade industrializada baseada na ação da burguesia e amparada pela propriedade privada dos meios de produção, o que se verificou foi um processo de industrialização e modernização social cujo centro era o Estado.

O Estado soviético passou a ser o detentor da propriedade dos meios de produção. Essa centralidade da propriedade proporcionou aos controladores do Estado, burocratas do partido bolchevique e administradores das empresas, uma capacidade de planejamento econômico e social cuja amplitude não havia sido experimentada em lugar algum.

Para compreender esse resultado da Revolução Russa, é necessário antes acompanhar os caminhos do processo revolucionário.

A constante política de guerra não ajudava a economia do país nem a satisfação de sua população. Além disso, havia profunda miséria, devido ao caráter rural da economia, atrasada em relação a outros países europeus, que já se industrializavam e conseguiam competir de melhor forma no mercado mundial. A participação política do povo russo também era muito baixa, visto que não havia escolha do governante, ou qualquer debate sobre as políticas adotadas pelo czar (título utilizado pelos monarcas russos), pois o Império Russo foi uma monarquia absolutista até o ano de 1917. A última dinastia foi a Romanov.

## Czar Nicolau II



[https://aventurasnahistoria.uol.com.br/media/\\_versions/nicolauiannd\\_widexl.jpg](https://aventurasnahistoria.uol.com.br/media/_versions/nicolauiannd_widexl.jpg)



<https://pt.slideshare.net/shoujofan/revoluo-russa-45503780>

Em 1861, houve a emancipação dos servos. O fim da servidão teve como uma de suas consequências uma maior liberdade de produção e comercialização por parte dos camponeses. Essa consequência resultou, por outro lado, na divisão interna do campesinato ao longo das décadas seguintes, com a estratificação entre camponeses ricos, médios e pobres. Porém, uma grande quantidade de terras ainda pertencia à nobreza. Tal situação proporcionaria em 1917 uma das principais reivindicações da Revolução: a distribuição de terras.

Esse contexto propiciou a criação do Partido Operário Social-Democrata Russo (POSDR), de forte tendência marxista. Internamente, o partido tinha divergências, entre dois grupos - **bolchevique e mencheviques**. Havia duas principais discordâncias: a primeira era sobre as etapas que a economia deveria seguir: os mencheviques eram marxistas ortodoxos, acreditando que o socialismo só era possível de ser alcançado caso houvesse, primeiro, o desenvolvimento do capitalismo. Os bolcheviques, por sua vez, acreditavam que o alcance do socialismo era possível nas condições existentes. A segunda era sobre as formas de luta: os mencheviques acreditavam em formas legalistas de fazer a luta socialista, enquanto os bolcheviques acreditavam unicamente na revolução armada.

Evidentemente, existiram apoios de outros setores sociais para a Revolução Russa, entre eles:

- A burguesia local, que via com bons olhos a derrubada da monarquia russa. Para esse setor, o fim da monarquia proporcionaria a superação da economia agrária, urbanizando o país e favorecendo sua industrialização.
- Anarquistas organizados, liderados por Nestor Makhno, que pretendiam ter uma zona autônoma após a revolução, e tinham o socialismo como objetivo tal como o POSDR. Os anarquistas possuíam uma importante força militar, que ficou conhecida como o exército negro, e foi fundamental na defesa da revolução contra o exército branco, formado por contrarrevolucionários.
- Os camponeses não organizados, que pagavam grandes impostos para a monarquia, e esperavam ter melhores condições de trabalho com a derrubada da mesma.
- Os trabalhadores urbanos não marxistas, que também esperavam melhores condições de trabalho, motivados pelo sentimento de injustiça relativo a grande desigualdade social entre monarquia e povo.

- O Império Russo foi um dos principais interessados na Primeira Guerra Mundial, iniciada em 1914. Mas o exército russo não foi páreo para as forças militares alemãs. Um dos resultados foi a deserção em massa de soldados da linha de frente. Outro foi a intensificação da fome entre a população que se mantinha em território russo.

- Nos dias finais de fevereiro de 1917, uma manifestação pelo Dia Internacional da Mulher, em São Petersburgo, transformou-se em uma

manifestação contra a fome vivenciada por boa parte da população. A manifestação conseguiu o apoio dos soldados insatisfeitos com a guerra. A insatisfação foi aumentando e as manifestações ganharam força.

A Revolução Russa, portanto, foi uma revolução de diversos setores sociais, entre eles os marxistas, pela derrubada do Czar Nicolau II. Após a morte do Czar pelos revolucionários, em março de 1917, se estabeleceu o período de Governo Provisório, onde todas as forças que participaram da revolução buscavam um comum acordo.

Meses depois, acontece a Revolução de Outubro, em que os bolcheviques tomam a frente de todos esses outros setores e assumem o governo da Rússia, que se torna União das Republicas Socialistas Soviéticas (URSS).

Entre outubro de 1917 e março de 1918, os bolcheviques lançaram as bases do novo Estado. A administração da economia foi centralizada em instituições estatais que passaram a esboçar o planejamento da produção, buscando manter o controle operário das empresas sob certos limites. A Guarda Vermelha foi substituída pelo Exército Vermelho, comandado por Trotsky. O Tratado de Paz de Brest-Litovsk foi assinado com a Alemanha, retirando a Rússia da Primeira Guerra Mundial.

Após o sucesso da revolução, a União Soviética coloca em prática uma série de planos para desenvolvimento de sua economia, baseada na teoria marxista. A principal característica era a industrialização para que pudessem competir com outras potências mundiais e tivessem condições de apoio à revolução socialista em outros países do mundo.

Um ponto importante a se tratar sobre a revolução bolchevique foi a repressão feita contra próprios marxistas no seio do regime. O exército negro, citado anteriormente, foi traído pelo exército vermelho, comandado por Trotsky. Além disso, houve as dissoluções dos sovietes, centros de diálogo entre população e governo, onde se buscava fazer uma forma de governo horizontalizada.

Devido a esse tipo de postura, passam a haver insatisfações de partes da população que participaram da revolução – essa insatisfação culmina em um atentado contra a vida de Lenin feita por um anarquista, que lhe dá um tiro.

### **Aula 3 - Revolução cubana**

Em 1959, o mundo veria ocorrer outra revolução socialista na América Central – em Cuba. A Revolução Cubana é outra revolução socialista, sendo que em um contexto histórico distinto

A realidade política de Cuba era muito diferente da realidade russa, por se tratar de um país latino americano. Para alguns estudiosos os países latino-americanos têm em comum um passado econômico de interdependência construído ao longo de anos por meio do pacto colonial existente entre metrópoles(Espanha e Portugal, por exemplo) e suas respectivas colônias.

Neste sistema econômico os países explorados economicamente, as colônias, eram mantidas em um sistema de dependência econômica, o qual toda sua produção era diretamente deslocada para a metrópole promovendo o enriquecimento e fortalecimento da metrópole. Para esta corrente de pensamento, esta peculiaridade explicaria a situação de “atraso industrial” (dependência econômica) dos países latino-americanos, mesmo após suas independências. Contudo, é preciso que se entenda que esta situação não é uma premissa que explicaria esta dependência econômica, pois devemos observar que as especificidades de cada país como estruturas sociais, políticas e culturais são agentes que individualizam esta questão em cada país.

Defendendo este pensamento de análise considerando cada realidade de cada país, os economistas Fernando Henrique Cardoso e Enzo Falleto nos dizem:

As estruturas sociais impõem limites aos processos sociais e reiteram formas estabelecidas de comportamento. Contudo, geram também contradições e tensões sociais, abrindo possibilidades para movimentos sociais e ideologias de transformação. As análises não só devem explicitar as restrições estruturais que reforçam os aspectos reiterativos da reprodução da sociedade, mas também delinear as oportunidades de mudança, enraizadas no próprio interesse social e nas ideologias criadas pelo desenvolvimento de uma determinada estrutura. Neste processo, os grupos e classes sociais subordinadas, assim como os países dominados, tentam contra-atacar os interesses dominantes que sustentam as estruturas de dominação.

Não é irrelevante para tais esforços prestar atenção às ideologias e à capacidade intelectual de avaliação das possibilidades de mudança. Em momentos históricos decisivos, a capacidade política (que inclui organização, vontade e ideologias) é necessária para reforçar ou transformar uma situação estrutural) (CARDOSO, Fernando Henrique., 2008, p.7-8)<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> CARDOSO, FH., FALETTO, E. Repensando dependência e desenvolvimento na América Latina. In SORJ, B., CARDOSO, FH., and FONT, M., orgs. Economia e movimentos sociais na América

A partir desta análise podemos compreender de uma forma mais ampla a relação de dependência econômica estabelecida entre Estados Unidos e Cuba, não reduzindo esta relação de tensões e complexidades apenas como uma decorrência do pacto colonial.

Cuba conquistou sua independência em 1898 com ajuda dos Estados Unidos, que tinha interesses econômicos na ilha. Em troca desta ajuda política para sua independência o país foi obrigado a incorporar a **Emenda Platt** em sua constituição. Por este tratado, o país caribenho aceitava a intervenção americana e a instalação de bases militares na região.

#### **Emenda Platt**

Em 12 de junho de 1901, a Assembleia Constituinte cubana redigiria a Constituição com uma cláusula, a Emenda Platt, redigida pelo senador norte-americano Edward Platt, como garantia dos interesses norte-americanos na ilha.

Segundo a emenda: “Cuba reconhece o direito dos EUA de intervir em seus assuntos internos; sempre que o último país o considere necessário para a conservação da independência cubana, e para a manutenção de um governo adequado para a proteção da vida, propriedade e liberdade individual (...) Para colocar os EUA em condições de manter a independência de Cuba e proteger o povo da mesma, assim como em sua própria defesa, Cuba arrendará ou venderá terras aos EUA; destinadas ao estabelecimento de bases navais e à atividade carvoeira”.

Fonte: [https://www.ft-ci.org/EUA-e-Cuba-da-emenda-Platt-ao-restabelecimento-de-relacoes?lang=pt\\_br](https://www.ft-ci.org/EUA-e-Cuba-da-emenda-Platt-ao-restabelecimento-de-relacoes?lang=pt_br)

Em março de 1952, Fulgêncio Batista (que já tinha governado o país) aplicou um golpe contra o governo de Carlos Prío Socarrás e tornou-se presidente. A partir de então, começou a implantar uma ditadura no país, perseguir opositores, além de ampliar e atender ainda mais os interesses dos EUA.

Com o passar dos anos, a população cubana começou a demonstrar um sentimento de contrariedade com relação a esta situação, sendo contra as interferências dos EUA e demonstrando desinteresse pela política de Batista. Em 1953, acontece o primeiro momento revolucionário no país.

O movimento revolucionário cubano que surgiu nesse contexto, conforme evidenciam alguns historiadores, não era um movimento de viés socialista ou comunista. Tratava-se de um movimento estritamente nacionalista para derrubar Fulgêncio Batista e acabar com a dependência de Cuba em

relação aos Estados Unidos.

Mas, a continuidade da situação, levou os rebeldes a conquistarem o apoio de diversas cidades cubanas, fortalecendo-os até o ponto de juntos promoverem a Revolução Cubana (1959), seu líder foi Fidel Castro, político e advogado, que aderiu a tática de guerrilha para tirar Batista do poder.

O principal objetivo de Castro era tirar Cuba de sua situação de dependência econômica, industrializar o país e, assim, construir a autonomia. Fidel adotou a tática de guerrilha de foco, que diferentemente da revolução russa, não se utilizava de uma revolta popular massiva. Os mais famosos combatentes da revolução foram Fidel Castro, Raul Castro, Che Guevara, e Camillo Cienfuegos.



Marcha da revolução cubana realizada em 1960. (Imagem: Wikipédia)

Após a revolução, Fidel passa a industrializar Cuba e nacionalizar os meios de produção, na época, em posse dos EUA. Após nacionalizar as refinarias de petróleo, os EUA cortam relação com Cuba, e passam a impor pesadas sanções econômicas, não permitindo que outros países ocidentais negociem com a ilha da América Central. Devido a esse afastamento, Cuba estreita relações com a União Soviética e passa se denominar marxista-leninista – antes desse episódio, Fidel não dava nome a ideologia que movia a revolução dizendo que era “antes de tudo, cubana”.

Durante esse período, Cuba ocorreu a promoção da reforma agrária e a instalação de indústrias, o que fez com que passasse por um embargo comercial imposto pelos Estados Unidos, que não permitia que países

ocidentais se relacionassem comercialmente com governo estabelecido na ilha, deixando-a isolada.

Embargo econômico consiste na proibição oficial de exportar, importar ou participar de outras atividades econômicas com algum país específico. O embargo é uma sanção econômica, que resulta de cenários políticos desfavoráveis entre países, comumente imposto por um grupo de países aliados contra outro(s).

O objetivo é sancionar um país isolando-o até que ele cumpra com leis e tratados internacionais, ou retirar suas tropas caso tenha invadido algum outro país. O embargo pode ser imposto ainda por causa de disputas políticas ideológicas.

(Fonte: <https://www.infoescola.com/economia/embargo-economico/>)

Como parte da retaliação pela tentativa de autonomia, os Estados Unidos tentam uma invasão armada em Cuba em abril de 1961, um dia após Fidel Castro declarar o caráter socialista da revolução cubana. Essa invasão, que ficou conhecida como Invasão da Baía dos Porcos ou Batalha de Girón não tem sucesso, e os soldados estadunidenses são capturados pelas forças militares cubanas.

Se por um lado os EUA pressionam Cuba com o embargo e enfrentamento políticos em espaços fora do território cubano, como a retirada do país da Organização dos Estados Americanos (OEA), em resposta, a União Soviética passa a promover o apoio financeiro e instala uma base militar com mísseis apontados para os EUA.

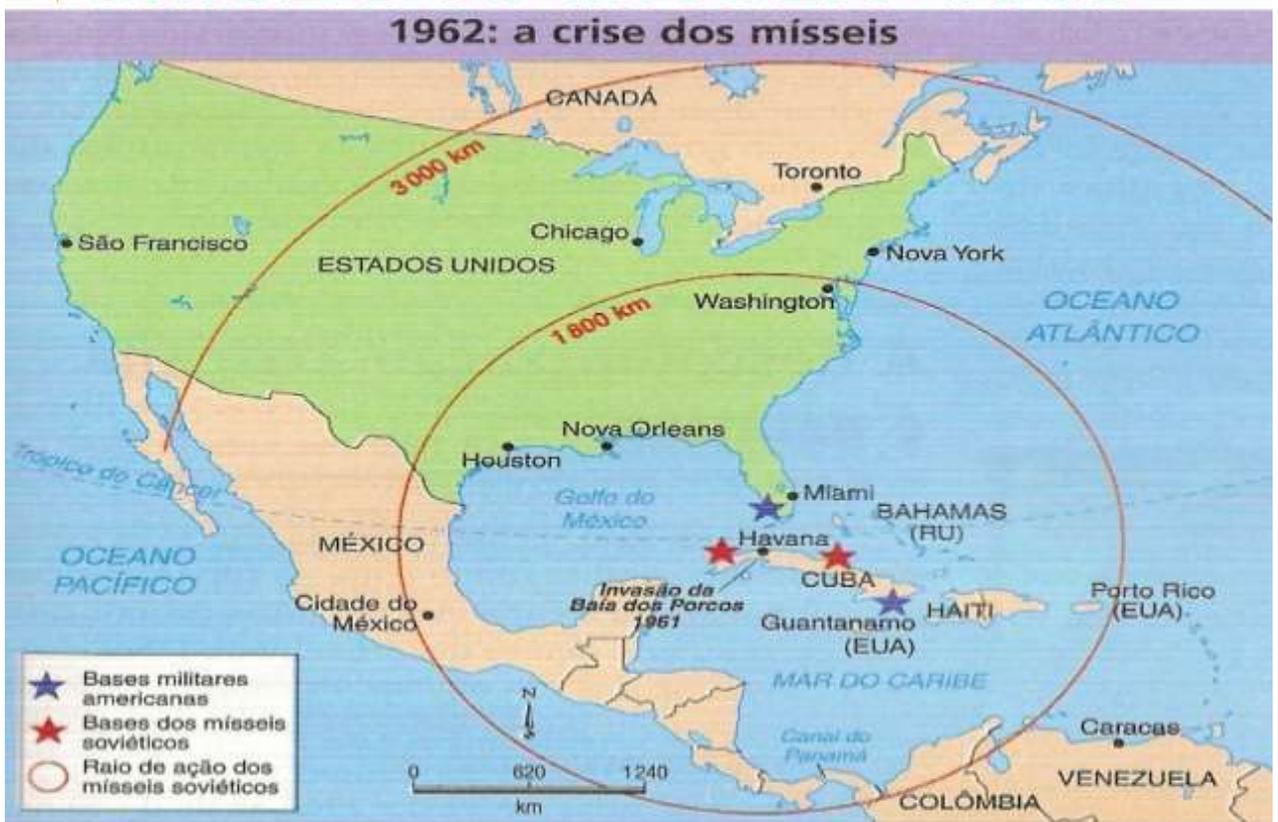
Essa tensão foi usada politicamente por ambos os países, e chegou em seu ápice quando a União Soviética instalou ogivas nucleares em Cuba, apontadas para o território estadunidense, em retaliação a tentativa frustrada de invasão na Bahia dos Porcos. Essa tensão durou 13 dias, resultando num acordo entre o governo norte americano e soviético de retirada dos mísseis, sob comprometimento dos EUA de não atacar Cuba sem provocação direta.

Estes movimentos políticos entre os EUA e Cuba geraram o que ficou conhecido como a “crise dos mísseis”, expressando a grande tensão mundial causada pela possibilidade de uma guerra nuclear entre os dois países.



<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/a-crise-dos-misseis-de-cuba-o-mundo-a-beira-da-guerra-nuclear/>

## CRISE DOS MÍSSEIS 1962



<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/a-crise-dos-misseis-de-cuba-o-mundo-a-beira-da-guerra-nuclear/>

### 3. Aula 4 – Totalitarismo e Ditadura

A Segunda Guerra Mundial, as revoluções socialistas e a Guerra Fria são fatos históricos levaram a população mundial a vivenciar regimes políticos de perfis totalitários ou ditatórias. Mas como identificar as semelhanças e diferenças entre estes dois conceitos? Preparamos o quadro abaixo para que você possa diferenciá-los.

**QUADRO CONCEITUAL COMPARATIVO COM PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS**

TOTALITARISMO	DITADURA
<ul style="list-style-type: none"><li>• Não há tempo determinado para o exercício do mandato político;</li><li>• Uso constante das forças armadas: Marinha, Exército, Aeronáutica;</li><li>• Concepções ideológicas ditadas pelo governante, de acordo com suas ideologias;</li><li>• É expansionista, porque visa conquistar outros territórios, seja através do uso da força, ou por convencimento;</li><li>• Uso de propaganda governamental massiva, exaltando o chefe de estado;</li><li>• Reage aos opositores causando medo através do uso da força, tortura, prisões;</li><li>• Costuma se apresentar como um "Regime Popular Democrático".</li><li>• Possui três poderes, mas todos eles dependem das decisões do líder;</li><li>• Muitos adotaram o Partido Único.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Um regime antidemocrático que se baseia no governo de um ditador;</li><li>- Existências de apenas um partido político cuja ideologia será a única considerada correta;</li><li>- Censura;</li><li>- O ditador, muitas vezes, é considerado um ser especial, onde os cidadãos devem obediência e não é possível questioná-lo.</li><li>- As ditaduras podem ser de direita, de esquerda, religiosas, monárquicas, etc e, inclusive, costumam utilizar recursos democráticos como as eleições para disfarçar seu caráter autoritário.</li></ul>

Diante deste quadro conceitual comparativo comente se as Revoluções Russa e Cubana resultaram em regimes políticos totalitários ou ditatoriais. Ou ainda, se em nenhum dos casos houve esta consequência política.

R=

## 5 Aula 5 - ATIVIDADES

1- A Crise dos mísseis em Cuba gerou uma tensão mundial, mesmo que tenha sido um embate entre apenas três países. Qual motivo levou a essa tensão mundial?

- A) A iminência de uma guerra nuclear, que afetaria todo o mundo
- B) O corte de exportação de cacau por Cuba, que afetaria a produção de chocolate e derivados em escala global
- C) A iminência de uma contrarrevolução em Cuba, colocando em cheque o progresso feito pela revolução
- D) A possibilidade de aliança entre Estados Unidos e União Soviética, fator abalaria o equilíbrio mundial entre forças

2- Em janeiro de 1959, tropas revolucionárias comandadas por Fidel Castro tomaram o poder em Cuba. A luta revolucionária:

- a) foi dirigida por uma guerrilha comunista que pôde derrotar o exército de Fulgêncio Batista, graças ao apoio militar oferecido pela União Soviética foi dirigida pelo Partido Comunista de Cuba, que conseguiu mobilizar camponeses e trabalhadores urbanos contra a ditadura de Fulgêncio Batista.
- b) foi dirigida por dissidentes do governo de Fulgêncio Batista, com apoio inicial do governo dos Estados Unidos, interessado em democratizar a região do Caribe.
- c) foi dirigida por uma guerrilha nacionalista e anti-imperialista, que angariou apoios da oposição burguesa e de setores da esquerda cubana.
- d) foi dirigida por um movimento camponês espontâneo que, gradativamente, foi controlado pelos comunistas liderados por Fidel Castro.

3- A Revolução Cubana, vitoriosa em 1959, teve como principal característica:

- a) A mobilização popular por meio de manifestações de massas e a organização de seguidas greves gerais que interromperam as atividades

econômicas de Cuba.

- b) A prática do “foquismo”, com grupos armados que se dedicavam à luta armada caracterizada pela tática de guerrilhas.
- c) A mobilização internacional por meio de campanhas que denunciavam o desrespeito aos direitos humanos por parte do governo cubano.
- d) A intervenção soviética, que enviou tropas de apoio aos revolucionários e bombardeou bases do governo cubano.
- e) A vitória eleitoral dos revolucionários no pleito de 1958 e a gradativa implementação de medidas socializantes por Fidel Castro.

4- Os líderes da Revolução Cubana de 1959 logo se associaram ao comunismo internacional encabeçado pelo bloco soviético no contexto da Guerra Fria. É correto dizer que essa associação resultou em, entre outras coisas:

- a) bloqueio econômico da URSS a Cuba.
- b) apoio do governo dos Estados Unidos aos revolucionários cubanos.
- c) abertura gradual dos Estados Unidos às práticas políticas comunistas.
- d) fim do capitalismo na América Central.
- e) apoio a outros grupos armados revolucionários da América Latina.

5- Com relação ao processo revolucionário russo que culminou com a tomada do poder pelos bolcheviques em 1917, pode-se afirmar que:

- a) Na fase denominada Comunismo de Guerra, uma das primeiras medidas tomadas por Lenin foi a nacionalização dos bancos e das principais indústrias.
- b) O governo provisório liderado por Kerensky, tão logo assumiu o poder retirou a Rússia da Guerra através do Tratado de Brest-Litovsky
- c) O lema “Paz, Terra e Pão” adotado por Stalin, foi fundamental para a mobilização do campesinato e seu engajamento na luta ao lado dos mencheviques.
- d) Na guerra civil entre brancos e vermelhos, os brancos receberam auxílio de

mercenários de toda a Europa, recrutados por países capitalistas.

e) Na fase da NEP (Nova Política Econômica) houve estatização definitiva de todas as indústrias bem como a proibição da entrada de técnicos estrangeiros.

6 Uma política foi sendo aos poucos colocada em prática, desde 1919, pelos países vencedores na Primeira Guerra Mundial: não intervir, porém, conter o bolchevismo. Formar uma “barragem contínua”, apoiando-se no exército polonês e no exército romeno. Era o primeiro esboço do mais tarde chamado “cordão sanitário”.

(Jean-Jacques Becker. O Tratado de Versalhes, 2011.  
Adaptado.)

O historiador alude, implicitamente,

- a) à irrelevância da revolução russa nas relações internacionais.
- b) à ausência de plano no combate dos capitalistas ao socialismo soviético.
- c) à aliança entre nações capitalistas e forças czaristas no combate ao socialismo.
- d) à defesa pelo Ocidente das liberdades democráticas nos estados socialistas.
- e) à consolidação da revolução socialista na Rússia soviética.

7- "... derrotas na guerra, deserções, motins militares contra os superiores, greves nas fábricas, falta de gêneros alimentícios e combustíveis nas principais cidades, queda na produção, aviltamento dos salários, incapacidade governamental, desemprego e crescente miséria das massas."

O quadro descrito no texto conduziu à:

- a) crescente insatisfação da burguesia russa em relação ao governo do Czar.
- b) entrada da Rússia na I Grande Guerra.
- c) rebelião Boxer na China em 1900.
- d) Segunda Guerra Mundial em 1939.

8- Sobre a Revolução Russa, iniciada em 1917, é INCORRETO afirmar que:

- a) a Revolução de Fevereiro permitiu a chegada dos Soviets ao poder.
- b) a Revolução de Outubro foi marcada pela execução do Czar e de sua família.
- c) a atuação do país na I Guerra Mundial aumentou os problemas internos, como a fome.
- d) o Comunismo de Guerra estabeleceu rígido controle sobre a produção e o consumo.

9- Leia e escolha a opção correta:

- 1. Fica abolida a propriedade privada da terra, sem qualquer indenização.
- 2. Todas as grandes propriedades territoriais, todas as terras pertencentes à Coroa, às ordens religiosas, à Igreja, compreendendo o gado, o material agrícola e os edifícios com todas as suas dependências, ficam à disposição dos comitês distritais agrários e de camponeses até a reunião da Assembleia Constituinte.

(John Reed. Dez dias que abalaram o mundo, 2002.)

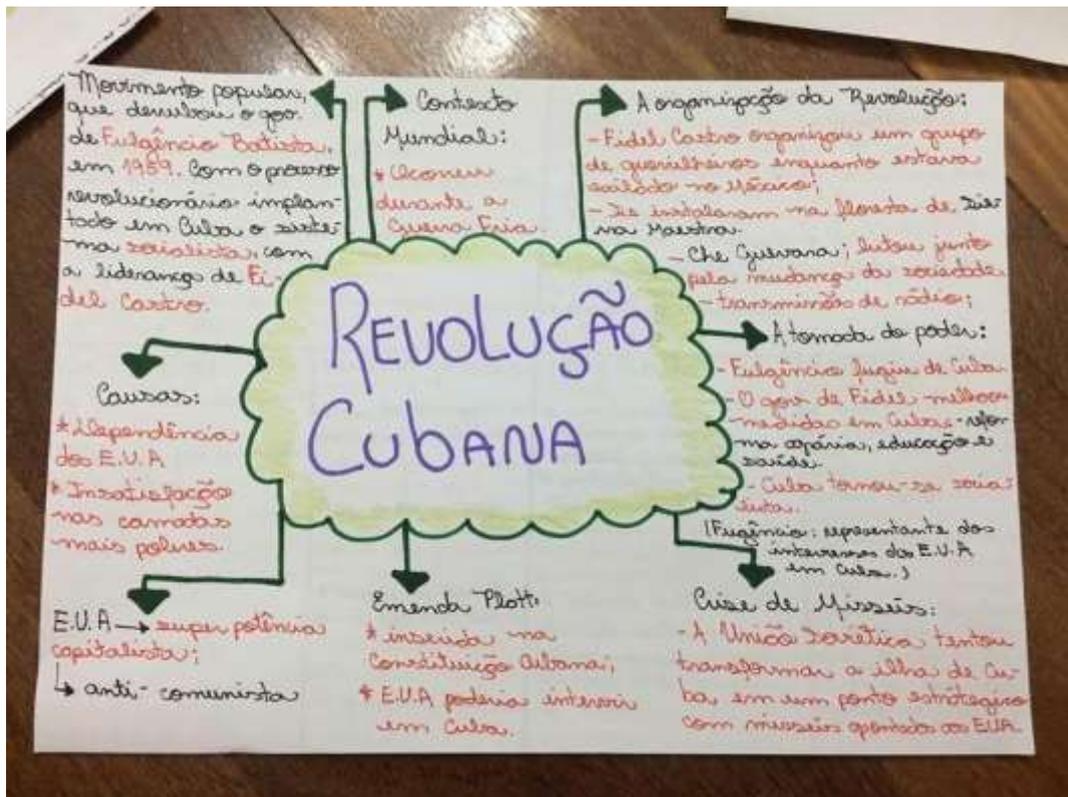
O texto faz referência

- a) aos decretos nazistas de expropriação dos bens da população judaico-alemã no final da década de 1930.
- b) às propostas do presidente Roosevelt para combater a Grande Depressão causada pela crise de 1929.
- c) às medidas adotadas pelo partido bolchevique após a tomada do poder na Rússia em 1917.
- d) à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão elaborada durante a Revolução Francesa de 1789.
- e) às Reformas de Base propostas pelo presidente João Goulart em seu comício realizado em março de 1964.

6 RESUMO



<https://www.professorfiorin.com/2019/08/mapa-mental-revolucao-russa.html>



<https://www.passeidireto.com/arquivo/67752277/mapa-mental-revolucao-cubana>

## 7 .REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, FH.;FALETTO, E. Repensando dependência e desenvolvimento na América Latina. In SORJ, B., CARDOSO, FH., and FONT, M., orgs. Economia e movimentos sociais na América Latina [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2008. pp. 4-20.

LENIN, Vladimir. O Estado e a Revolução.

NAPOLITANO, Giorgio. O socialismo do futuro. Lua Nova, São Paulo , n. 22, p. 5-12, Dec. 1990 .. Disponível em :

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64451990000200002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451990000200002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 03 Mar. 2021.

<https://doi.org/10.1590/S0102-64451990000200002>.

<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/revolucao-russa.htm>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o\\_Russa\\_de\\_1917#:~:text=A%20Revolu%C3%A7%C3%A3o%20Russa%20de%201917,trabalhando%20muito%20e%20ganhando%20pouco](https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Russa_de_1917#:~:text=A%20Revolu%C3%A7%C3%A3o%20Russa%20de%201917,trabalhando%20muito%20e%20ganhando%20pouco).

<https://www.todamateria.com.br/questoes-sobre-revolucao-russa/>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Invas%C3%A3o\\_da\\_Ba%C3%ADa\\_dos\\_Porcos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Invas%C3%A3o_da_Ba%C3%ADa_dos_Porcos)

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Crise\\_dos\\_m%C3%ADsseis\\_de\\_Cuba](https://pt.wikipedia.org/wiki/Crise_dos_m%C3%ADsseis_de_Cuba)

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-revolucao-cubana.htm>

<https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-historia-america/exercicios-sobre-revolucao-cubana.htm>